

RELATÓRIO DE MISSÃO Nº 068/92-DPF.2/MBA/PA

1. Missão: Atender solicitação contida no Of. nº 121/92-ADR/Marabá/PA, exceto o ítem relativo à expulsão dos garimpeiros.

2. Autoridade determinante: Bel. Geraldo José de Araujo - Del. Pol. Federal

3. Condições de execução

a. Início e término - saída : às 07:00hs de 16 / 10 / 92  
chegada : às 17:00hs de 22 / 10 / 92

b. Local: Reserva Indígena Xicrim-Kateté - Mun. Tucumã/PA

c. Participantes

- I - Chefe da Equipe: APF - José Fortes de Carvalho
- II - Componentes: APFs: Claudomark e Gladson.

d. Custo operacional

- I - Diárias .....: Por conta da FUNAI
- II - Despesas de passagens .....: -.-.-.-.-
- III - Outras despesas .....: -.-.-.-.-
- IV - Custo total da operação .....: -.-.-.-.-

4. RELATO: Em cumprimento a Ordem de Missão supra informo a V.Sa. que, desloquei-me desta Delegacia juntamente com os colegas Claudomark Monteiro Ferreira e Antônio Gladson Rodrigues no horário e período acima descrito. Prestamos apoio aos funcionários da FUNAI, Srs. MANUEL XIMENES SILVA, auxiliar de Sertanista e RAIMUNDO CASIMIRO DE LIMA, motorista, além dos fiscais do IBAMA, Srs. GASPAS CABRAL DE SOUSA, ORLANDO ALVES MAIA e RUBENS LUIS DOS SANTOS, lotados no POCOF/Carajás-PA. Durante a presença da nossa equipe naquela área indígena, acompanhavam os trabalhos, realizando filmagens para documentário, uma equipe de cinegrafistas composta por: CICERO BERNARDES, RICARDO, ROBERTO e MARCOS, todos independentes, autorizados pela FUNAI,

/continua/

autorizados pela FUNAI, Ajudância de Marabá/PA. Segundo tais cinegrafistas estavam trabalhando contratados pelo CDI, Órgão ligado a estudos indígenas com sede em São Paulo.

Percorremos as áreas onde as madeireiras haviam explorado árvores do tipo MOGNO, constatando que há três anos tal atividade vem acontecendo sem a aceitação por parte da FUNAI. O contrato é feito diretamente com os índios. As madeireiras, digo madeireiras responsável pelos contratos com os índios são: BANACH (anos 90 e 91), PERACHI (anos 90, 91 e 92) e por último a ANGELIM (ano 92).

Não foi encontrada nenhuma área de garimpagem em atividade, os últimos garimpeiros que lá estiveram foram expulsos pelos índios há aproximadamente um mês. Igualmente, não foi encontrado ma deireiros, com excessão de um dos líderes da Comunidade Indígena Xi crim, o cacique KARANGRÉ, que mesmo tendo seu povo contrário explora o MOGNO e vende na cidade.

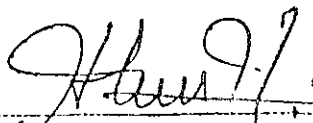
Segundo estatística, fornecida pelos madeireiros, já foram retirados aproximadamente 42.000 (quarenta e dois mil) metros cúbicos de madeira tipo MOGNO da reserva XICRIM, tendo os índios recebido um avião bimotor, carros, despesas com alimentos e outros.

No início das explorações anuais de madeiras, os índios aceitam as propostas dos madeireiros, que, enquanto lhes fornecem mercadorias, dinheiros e até mesmo constroem casas para eles, tudo corre bem e os protegem praticamente em todas as necessidades, com isso a FUNAI não tem autoridade, passando a ser requerida quando deixam de receberem referidas ajudas.

Em anexo, cópias de documentos relativos aos contratos entre madeireiros e índios da Reserva Xicrim Kateté.

É o relatório.

Marabá-PA, 23.11.92

  
 JOSÉ FORTES DE CARVALHO  
 Agente da Polícia Federal

Mat. 2.431.133